Primeiros passageiros vindos de voo direto de Portugal desembarcam no Afonso Pena

03/07/2026
Notícias

O voo da TAP Air Portugal veio de Lisboa, em uma rota sem escalas, trazendo passageiros, jornalistas e uma comitiva da companhia aérea diretamente do Aeroporto Humberto Delgado, na capital portuguesa. A rota intercontinental foi anunciada em novembro de 2025 pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, e as passagens começaram a ser vendidas no mesmo mês.

O avião que fez o primeiro voo intercontinental entre a Europa e o Paraná pousou pouco antes das 22h desta quinta-feira (2) no Aeroporto Afonso Pena, em São José dos Pinhais, Região Metropolitana de Curitiba. O voo da TAP Air Portugal veio de Lisboa, em uma rota sem escalas, trazendo passageiros, jornalistas e uma comitiva da companhia aérea diretamente do Aeroporto Humberto Delgado, na capital portuguesa. Eles foram recepcionados com festa no Afonso Pena.

A rota intercontinental foi anunciada em novembro de 2025 pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, e as passagens começaram a ser vendidas no mesmo mês. O primeiro diálogo para essa rota aconteceu em 2023, em uma agenda realizada com a Secretaria de Estado do Turismo em Portugal.

“Trabalhamos bastante para trazer esse voo para cá e estamos colhendo os frutos. O Paraná recebeu mais de 1 milhão de turistas estrangeiros no ano passado, e com iniciativas como esta e a promoção dos nossos destinos, queremos quem sabe dobrar esse número”, afirmou o secretário estadual do Turismo, Luciano Bartolomeu.

Os voos são operados com aeronaves Airbus A330-200, com capacidade para 269 passageiros. O trajeto de Curitiba a Lisboa tem uma parada técnica no Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, e as partidas acontecem três vezes por semana, nas terças e quintas-feiras e aos sábados.

O presidente do Conselho de Administração da TAP, Carlos Oliveira, estava entre os passageiros que desembarcaram no Afonso Pena e falou sobre a expectativa

do Paraná como uma das rotas da companhia. “Esta conexão entre o Paraná e a Europa através de Lisboa é muito importante para nós, porque procurávamos novas rotas e, mesmo tendo outros destinos no Brasil, o Paraná passou a fazer parte dessa lista", disse. “Com isso, podemos trazer a oportunidade de turismo, negócios e desenvolvimento econômico para Curitiba e o Estado de um modo geral, mas também queremos levar os paranaenses até Portugal e à Europa. Estamos muito confiantes no sucesso desta nova ligação aérea", ressaltou Oliveira.

A rota aérea é fundamental para facilitar a vinda de portugueses ao Paraná, mas o Viaje Paraná também atua com outras formas de promoção do Estado como destino. Ao longo deste ano, foram realizadas diversas ações de promoção do voo em agendas na Espanha e outros países da Europa, especialmente aos agentes de viagens que atuam nas vendas de pacotes turísticos junto aos seus clientes.

O diretor-presidente do Viaje Paraná, Irapuan Cortes, destacou o trabalho feito nos últimos três anos para consolidar esse voo, que incluiu a divulgação do Paraná como destino turístico. “Começamos em 2023, mostrando a potencialidade do aeroporto e, principalmente, do Estado do Paraná como destino turístico", disse. “Esta conectividade com a Europa é muito importante, porque coloca em evidência o bom momento que o Paraná está tendo com o turismo, mostrando nosso Estado para o mundo".

Para o presidente da Embratur, Bruno Reis, a rota aérea fomenta não apenas o turismo, mas também os negócios e a economia do Estado. “Temos adotado uma política de sinergia com os atores locais, como o Paraná. E nosso plano é um incremento da conectividade aérea com voos descentralizados para além do eixo Rio-São Paulo”, explicou. “Esse estímulo a voos diretos internacionais se reflete na atração de investimento internacional, na exportação e importação e vinda de novos negócios. Estamos muito otimistas com esse fluxo a partir dessa nova rota que acabou de chegar”, destacou Reis.

PRESS TRIP – Entre os passageiros que inauguraram a rota estavam seis jornalistas portugueses que vieram conhecer de perto e divulgar os atrativos paranaenses a convite do Viaje Paraná, em parceria com a TAP, a Motiva Aeroportos e o Curitiba Conventions & Visitors Bureau.

O roteiro da press trip inclui uma City Tour em Curitiba para parques da cidade, passando pela Torre Panorâmica, Museu Oscar Niemeyer, Feira do Largo da Ordem, entre outros atrativos.

Eles também vão vivenciar o passeio de trem eleito um dos melhores do mundo, que liga Curitiba ao Litoral pela Serra do Mar, em meio à Mata Atlântica, experimentando o prático típico caiçara do barreado. No domingo (5), o grupo de jornalistas segue para Foz do Iguaçu para vivenciar o que a cidade oferta de melhor para o turismo, como as Cataratas do Iguaçu – uma das Sete Maravilhas do Mundo.

Ivete Carneiro, repórter da revista Volta ao Mundo, principal publicação de viagens de Portugal, já esteve no Brasil outras vezes, mas é a primeira vez no Paraná. “Um voo direto é muito importante para trazer visitantes não só a Curitiba, mas também a outras cidades, como Foz do Iguaçu. As Cataratas são um destino muito divulgado em Portugal, mas temos muito ainda o que conhecer”, disse.

FACILIDADES – A nova rota também vai facilitar a ponte aérea de quem viaja a Portugal com frequência, como o casal de empresários Wyll e Simone Canesso. Eles moram em Irati, mas a filha vive em Portugal há quatros anos, então é comum viajarem pelo menos duas vezes ao ano para o país europeu.

Eles estavam entre os primeiros passageiros a desembarcarem no Afonso Pena na noite de quinta-feira. “Para nós, um voo direto foi perfeito. Porque geralmente a viagem já é cansativa, com voos de nove ou dez horas de duração, e ainda fazer uma escala no Rio ou São Paulo era bem puxado", contou Simone. “Essa praticidade é excelente para nós, é um ganho para os paranaenses ter voos chegando e partindo direto daqui”, completou Wyll.

Natural de Telêmaco Borba, a gerente hoteleira Fernanda Santos mora na cidade de Faro, em Portugal. O voo direto facilita tanto sua vinda para o Paraná, mas também as viagens da família para visitá-la. Nesta quinta-feira, ela estava embarcando de volta para casa. “Essa facilidade é muito boa, de não ter esse tempo de espera que tinha em São Paulo, Rio de Janeiro ou Campinas, um voo direto é bem melhor”, disse. “Eu vim para num voo com escalas no final de maio. Saí de Faro às 16h e cheguei no dia seguinte, às 9h da manhã. Foram 16 horas de viagem. O voo direto que pego hoje vai durar 12h, é muito mais rápido".

Gabriel Weigeere é pesquisador e mora em Berlim, na Alemanha. Ele foi o primeiro passageiro a desembarcar do voo no Aeroporto Afonso Pena. "Já faz um

ano que estou morando no exterior, fazendo doutorado em física. Nesse tempo eu já vim algumas vezes até Curitiba, mas com escalas, o que era bem complicado e cansativo. Agora a viagem se tornou muito mais fácil, porque sem paradas em outros aeroportos, o roteiro se torna muito mais rápido e tranquilo. Estou feliz com a praticidade de vir até o Paraná pegando o voo em Lisboa", comemorou.

Edgar Mera, natural da cidade de Beja, em Portugal, desembarcou na Capital paranaense junto da família e com quase três carrinhos de bagagens cheios. "Facilita muito o voo direto, porque economiza tempo, causa menos cansaço e se torna uma opção mais prática, ainda mais quando estamos acompanhados das crianças. Eu acho que o Paraná é um destino muito bom, tem muita coisa para visitar e conhecer, então, com a inauguração desse voo, certamente os meus conterrâneos portugueses vão se interessar em visitar cada vez mais o Estado".

"Já moro em Madrid há dois anos e essa é a primeira vez que consigo visitar minha família que mora aqui em Curitiba. Foi uma viagem bem tranquila, direta, já encontrei com meus parentes e vou direto para casa, é muito prático e facilita para eles irem me visitar também. Acho que foram cerca de 10 horas totais de viagem, mas nem senti o tempo passar", contou Alanis Sturcio, que trabalha com consultoria de imagem na capital da Espanha.